



ARQ. CX-03175

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO DE 19 75.....

PROJETO DE LEI Nº

29/75

INTERESSADO: Ver. Edgard Gomes Feitosa e Outros

PROTOCOLADO SOB Nº 572/75.....

ASSUNTO:

Fica denominada "Cel. Leônicio
Vieira de Rezende", a rua atualmente conheci-
da por rua 7, no Bairro "Jardim da Penha", /
nesta Capital.

AUTUAÇÃO

Aos 02 dias do Mês de 05 do ano de mil novecentos e
setenta e 1.975, autúo, nos termos da lei, a petição de fls. e mais
documentos que se seguem.

PROJETO DE LEI Nº 29/75

Art. 1º - Fica denominada "CEL. LEÔNICIO VIEIRA DE REZENDE", a rua atualmente conhecida por rua 7, no Bairro "JARDIM DA PENHA", / nesta Capital.

Art. 2º.- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º.- Revogam-se as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Sala das Sessões em 2 de maio de 1975.

Protocolo Geral

N.º 572/75

Em 02 de 05 de 1975

Protocollista

Edgard Feitosa
EDGARD FEITOSA
VEREADOR

Cláudio Marinho
Marcos S. Souza
Osvaldo Soares
Cláudio Lopes

Walter Miranda
Walter Miranda

- Traços de sua vida -

Nasceu o Cel. Leônicio Vieira de Rezende na florescente cidade de Miraf, Estado de Minas Geraes, no dia 10 de maio de 1886, terra do famoso musicista e compositor Ataulfo Alves. Em 1908 transferiu-se para Cachoeiro do Itapemerim, em nosso Estado, chamado que foi para trabalhar com o famoso Engenheiro Dr reeve, empreiteiro da construção da Estrada de Ferro Leopoldina, trecho de Cachoeiro à Matilde. Em fins de 1909 veio para Vitória, no Governo Jerônimo Monteiro, onde foi trabalhar para a E. F. Vitória-Minas, na localidade de Lajão, ainda em matas virgens. Em 1910, foi chamado para trabalhar com o maior industrial e comerciante do Estado, o sr. Antenor Cruz Guimarães, firma até hoje com seus remanescentes nas pessoas conhecidas de Alcides e Orlando Guimarães. Em 1912 casou-se com D. Acedália Carneiro, membro de tradicional família de Ubá, M. Geraes, em Santa Clara do Carangola, E. do Rio, na fazende de um seu cunhado, Cel. Maximiliano Alves Ribeiro e após o enlace veio residir nesta Capital, na chácara de seu cunhado, sr Jayme Rezende até que em 1915 este veio a falecer. Devido a certas contrariedades tidas por ocasião do inventário do seu cunhado falecido, contra contade de seu já grande amigo e chefe Antenor Guimarães, retorna à Minas, indo morar na cidade de Ubá, terra de sua esposa onde foi administrar a Fazenda Boa Esperança, de propriedade de Dr. José Januário Carneiro, o famoso Professôr Fécas, dono do Ginásio São José, famoso educandário até hoje existente, dentro dessa sua propriedade no distrito de S. José. Em princípios de 1922, foi chamado pelo grande estadísta e Governador do nosso Estado, o Cel. Nestor Gomes, para construir a estrada de rodagem que liga Ponte do Araçá no Município de Alegre com Rio Pardo, hoje Iúna. Construída essa rodovia, o Cel. Leônicio passou a ser o Chefe Geral de Obras do Governo Nestor Gomes, construindo, a Cadeia Pública do Alegre, Grupo Exolar de S. Miguel do Veado, hoje Guaçuí, e Grupo Escolar da Cidade de Muquí. Por influência junto ao Governo, fez desapropriar a Chácara de Sant-Clair Pinheiro, para construção da estrada Alegre à Muquí. Construiu também em Guaçuí, o Ginasio S. Geraldo, educandário religioso sob a administração do Padre Miguel De Santis. Ainda como Chefe Geral de Obras construiu o Grupo Escolar e Cadeia Pública de Afonso Cláudio. Em 1923 foi então ser Administrador dos Mercados da Capital, ficando nesse cargo até 1928, onde foi nomeado Coletor Estadual em Alegre, de onde saiu com a revolução de 30, fechando a Coletoria para entregar pessoalmente o seu balancete com prestação de contas ao Secretário da Fazenda, naquela época o Dr. Mirabeau Pimentel. No governo do Cap. Bley foi ele removido para Guaçuí e logo depois para Colatina, onde ficou até 1952 e daí para o Gabinete do então Secretário da Fazenda Dr. Ary Viana com o cargo de Inspetor de Coletorias, para depois se aposentar com todo tempo de serviço completo. Feleceu o Cel Leônicio Vieira de Rezende aos 87 anos no dia 22 de maio de 1973 deixando filhos, essa ainda viva, D. Acedália Carneiro de Rezende, netos e bisnetos.

Dentre os filhos que possuía, consta: Jayme já falecido, o saudoso jornalista Antonio Rezende, famoso em suas Cartas Abertas, o Dr Lycurgo Rezende hoje Conselheiro Ministro do nosso Tribunal de Contas, o Senador Eurico Rezende a quem todos conhecemos, o sr. Otto Rezende, funcionário da Assemblèia Legislativa de nosso Estado, Da. Maria Rezende Machado casada com o concessionário da Volkswagen de Guaçuí, ~~Da. Acedália Rezende Calmon casa da com o sr. Arthur Carvalho Calmon~~ sr. José Magalhães Machado, Da. Acedália Rezende Calmon casa da com o sr. Arthur Carvalho Calmon funcionário do Senado Federal e Da. Lúcia Rezende Dalla, Tabelaã em Colatina e esposa do dr. Moacyr Dalla, Deputado Estadual e Secretário de Serviços Públicos Especiais deste atual Governo.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Inscricao ao proc. 572/75

A Comissão de Justiça

S.S., 07/05/75

PRESIDENTE DA CÂMARA

A Sua Secretaria da
Comissão de Justiça.
Em, 07/05/75

Chefe da S.S.

Comissão de Justiça, Redação, Administração

Trabalho e Assistência Social

Em 07/05/75

Secretaria da Comissão

Ao Sr. Vereador Arnaldo Presti

Partido Republicano

Assinatura do Vereador



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

juisea ao proc. 572/75

Exm^o Sr. Presidente da Comissão de Justiça
DD. Vereador Carlos Alberto Vianna Freire e demais membros

RELATÓRIO

Projeto de Lei Nº 29/75

O Vereador Edgar Gomes Feitosa e outros apresentaram a consideração da Câmara, o projeto que, propõe denominar "CEL. LEÔNICIO VIEIRA DE REZENDE", a rua 7 no Bairro Jardim da Penha nesta Capital.

A matéria se encontra dentro das normas regimentais. Sou pela sua aprovação.

Sala das Sessões em, 9 de maio de 1975

Arnaldo Pratti
Arnaldo Pratti
Pelator

Paulino de Resende

Paulino de Resende

Paulino de Resende

APROVADO O PARECER

EM 10/5/75

Presidente da Comissão

Dr. Refe:

Providenciado

Em 16/5/75

Paulino de Resende

Dr. Nelson Martins.

Favor providenciar
a extração do pulso.

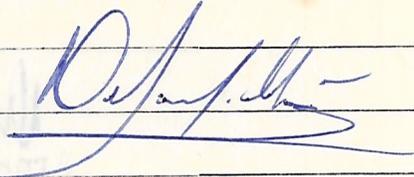
Em, 16/05/75

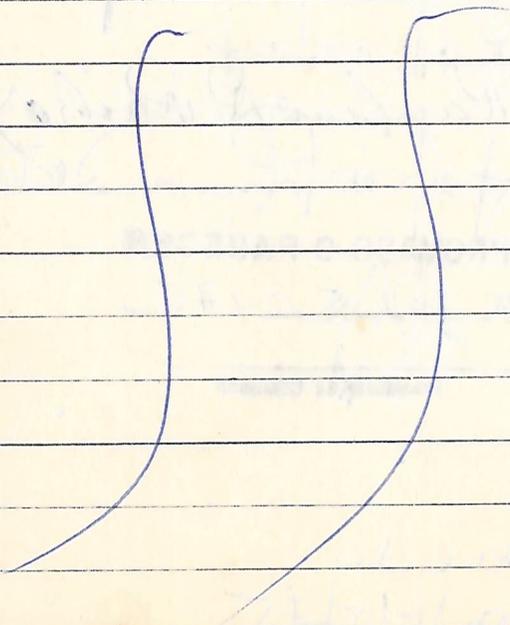

Chefe da S.L.

Dr. Chafei:

Devidamente providenciada
a extração do pulso de n° 35/75,
vpeunte ao Projeto de Lei n° 29/75

Em, 16/05/75





AVULSO Nº 35/75

(Proj. de Lei nº 29/75).

Nº DO PROCESSO - 572/75

E M E N T A

- Denominando "CEL. LEÔNICIO VIEIRA DE REZENDE", a rua atualmente conhecida por rua 7, no Bairro Jardim da Penha, nesta Capital.

INICIATIVA

- vereador Edgard Gomes Feitosa e demais srs. vereadores.

P A R E C E R

- Comissão de Justiça - pela aprovação -

[Handwritten mark]

PROJETO DE LEI Nº 29/75

Art. 1º - Fica denominada "CEL. LEONCIO VIEIRA DE REZENDE", a rua atualmente conhecida por rua 7, no Bairro "JARDIM DA PENHA", / nesta Capital.

Art. 2º.- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º.- Revogam-se as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Sala das Sessões em 2 de maio de 1975.

Protocolo Geral

N.º 572/75

Em 02 de 05 de 1975

[Signature]
Protocolista

Edgard Freitas
[Signature]
EDGARD FEITOSA
VEREADOR

[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

- Traços de sua vida -

Nasceu o Cel. Leôncio Vieira de Rezende na florescente cidade de Miraf, Estado de Minas Geraes, no dia 10 de maio de 1886, terra do famoso musicista e compositor Ataulfo Alves. Em 1908 transferiu-se para Cachoeiro do Itapemerim, em nosso Estado, chamado que foi para trabalhar com o famoso Engenheiro Dr reeve, empreiteiro da construção da Estrada de Ferro Leopoldina, trecho de Cachoeiro à Matilde. Em fins de 1909 veio para Vitória, no Governo Jerônimo Monteiro, onde foi trabalhar para a E. F. Vitória-Minas, na localidade de Lajão, ainda em matas virgens. Em 1910, foi chamado para trabalhar com o maior industrial e comerciante do Estado, o sr. Antenor Cruz Guimarães, firma até hoje com seus remanescentes nas pessoas conhecidas de Alcides e Orlando Guimarães. Em 1912 casou-se com D. Acedália Carneiro, membro de tradicional família de Ubá, M. Geraes, em Santa Clara do Carangola, E. do Rio, na fazende de um seu cunhado, Cel. Maximiliano Alves Ribeiro e após o enlace veio residir nesta Capital, na chácara de seu cunhado, sr Jayme Rezende até que em 1915 este veio a falecer. Devido a certas contrariedades tidas por ocasião do inventário do seu cunhado falecido, contra contade de seu já grande amigo e chefe Antenor Guimarães, retorna à Minas, indo morar na cidade de Ubá, terra de sua esposa onde foi administrar a Fazenda Boa Esperança, de propriedade de Dr. José Januário Carneiro, o famoso Professôr Fécas, dono do Ginásio São José, famoso educandário até hoje existente, dentro dessa sua propriedade no distrito de S. José. Em princípios de 1922, foi chamado pelo grande estadísta e Governador do nosso Estado, o Cel. Nestor Gomes, para construir a estrada de rodagem que liga Ponte do Araça no Município de Alegre com Rio Pardo, hoje Iúna. Construída essa rodovia, o Cel. Leôncio passou a ser o Chefe Geral de Obras do Governo Nestor Gomes, construindo, a Cadeia Pública do Alegre, Grupo Exolar de S. Miguel do Veado, hoje Guaçuí, e Grupo Escolar da Cidade de Muquí. Por influência junto ao Governo, fez desapropriar a Chácara de Sant-Clair Pinheiro, para construção da estrada Alegre à Muquí. Construiu também em Guaçuí, o Ginasio S. Geraldo, educandário religioso sob a administração do Padre Miguel De Santis. Ainda como Chefe Geral de Obras construiu o Grupo Escolar e Cadeia Pública de Afonso Cláudio. Em 1923 foi então ser Administrador dos Mercados da Capital, ficando nesse cargo até 1928, onde foi nomeado Coletor Estadual em Alegre; de onde saiu com a revolução de 30, fechando a Coletoria para entregar pessoalmente o seu balancete com prestação de contas ao Secretário da Fazenda, naquela época o Dr. Mirabeau Pimentel. No governo do Cap. Bley foi ele removido para Guaçuí e logo depois para Colatina, onde ficou até 1952 e daí para o Gabinete do então Secretário da Fazenda Dr. Ary Viana com o cargo de Inspetor de Coletorias, para depois se aposentar com todo tempo de serviço completo. Feleceu o Cel Leôncio Vieira de Rezende aos 87 anos no dia 22 de maio de 1973 deixando filhos, es-



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Presença ao proc. 572/75

Exm^o Sr. Presidente da Comissão de Justiça
DD. Vereador Carlos Alberto Vianna Freire e demais membros

RELATÓRIO

Projeto de Lei Nº 29/75

O Vereador Edgar Gomes Feitosa e outros apresentaram a consideração da Câmara, o projeto que, propõe denominar "CEL. LEÔNICIO VIEIRA DE REZENDE", a rua 7 no Bairro Jardim da Penha nesta Capital.

A matéria se encontra dentro das normas regimentais. Sou pela sua aprovação.

Sala das Sessões em, 9 de maio de 1975

Arnaldo Pratti
Arnaldo Pratti
Pelator

Paulino de Barros
Paulino de Barros

APROVADO O PARECER
EM 15/5/75

Presidente da Comissão

Dr. Beje
Providenciado
Em 16/5/75
[Signature]

SECRETARIA DA COMISSÃO



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Anexo ao Proc. n.º 572/75

~~ENTRADA NA ordem de dia~~
~~S. S. 21 / 05 / 1975~~

~~Presidente da Câmara~~

Rejeitado por ~~1~~ VOTOS.
S. S. 02 / 06 / 1975

~~Presidente da Câmara~~

Mr. Nilton Quel
Em, 02/06/75


Chefe da S.L.

ARQUIVE-SE

Em 4 / 6 / 1975


DIRETOR GERAL